

Redes de Atenção à Saúde

FORTELECENDO A REDE DE CUIDADOS INTEGRAL À PESSOA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA-AMPLIANDO A CAPACIDADE DE ATUAÇÃO, ATRAVÉS DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Elaine Aparecida Lorenzato 1, Heloisa Mara Trebbi Berton 1, Debora Dalonso Gamboa Peres Trost 1, Suely Ferreira Dos Santos 1

1 PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O fenômeno da violência tornou-se objeto de reflexão em virtude da magnitude do problema. Gera demandas para o setor da saúde e neste sentido a Coordenadoria Regional de Saúde Norte, investe em seus profissionais, através de qualificações para o cuidado às pessoas em situação de violência. Desenvolveu a partir de 2016 o processo de educação permanente [Implantação da Linha de Cuidado de Atenção Integral a Saúde da Pessoa em Situação de Violência] [Ampliando a Capacitação do Olhar]. Como resultado obteve: Fortalecimento dos Núcleos de Prevenção de Violência; participação no curso de 320 profissionais e fortalecimento da rede de proteção da região.

As questões relativas às violências na sociedade contemporânea tornaram-se objeto de reflexão e de estudo em virtude da magnitude e gravidade do problema. Impacta na qualidade de vida do indivíduo e da comunidade, gera demandas para as mais diferentes áreas, entre elas a saúde. Este setor desenvolve políticas para o enfrentamento deste fenômeno, frente a isso surgiu a necessidade de ampliação da oferta de assistência em todos os pontos de atenção e principalmente a ampliação de ações de prevenção da violência e promoção de uma cultura de paz. Em São Paulo a Secretaria Municipal de Saúde através da Área Temática, [Atenção Integral à Saúde da Pessoa em Situação de Violência], juntamente com a Subgerência de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) / Centro de Controle de Doenças (CCD) / Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA) são responsáveis pela formulação de políticas públicas voltadas para minimizar o impacto das diversas formas de violência sobre os cidadãos. Contudo o desafio da construção de políticas públicas para a superação do fenômeno da violência é um tema transversal no campo da Saúde Pública, neste sentido, foi instituído um grupo condutor, coordenado pela referida área técnica e composto por representação das Coordenadorias Regionais de Saúde, COVISA, Especialidades CEINFO, Autarquia Hospitalar, COMURGE e Escola Municipal de Saúde. Este grupo contou ainda com a colaboração de 18 ares técnicas. Utilizaram como Estratégia para fortalecimento do trabalho a: [Consolidação e potencialização de Núcleos de Prevenção de Violência (NPV), institucionalizados em todos os serviços de saúde, através da portaria 1. 300 de julho de 2015/SMS-G. [A elaboração e implantação da Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência. Porém para que este processo se consolidasse e fortalecesse nas regiões entendemos que seria fundamental a sensibilização e qualificação dos profissionais. Neste sentido a Coordenadoria Regional de Saúde Norte, investiu sistematicamente em seus profissionais, através do processo de educação permanente.

OBJETIVOS

Disponibilizar informações, conhecimentos e tecnologias para potencializar e qualificar as ações dos profissionais de saúde para o cuidado integral às pessoas em situação de violência, bem como estimular a articulação com outros serviços e setores da Rede de Proteção Social nos territórios.

METODOLOGIA

O curso foi estruturado a partir da combinação de ofertas teóricas, discussões de casos, práticas de intervenção, roda de debate e plenárias que estimulem a reflexão e a troca de experiências entre os profissionais. Foram organizados seis grupos no território da Coordenadoria Regional de Saúde Norte, sendo um por Distrito de Saúde, para execução do curso "Implantação da Linha de Cuidado de Atenção Integral a Saúde da Pessoa em Situação de Violência" e "Ampliando a Capacitação para o Olhar Qualificado". A metodologia busca garantir um espaço de diálogo e pactuações que possam contribuir para o processo de cuidado integral às pessoas em situação de violência nos territórios, bem como possibilitar a articulação entre diferentes setores uma vez que possibilitou a participação dos mais diversos atores da rede de proteção, como guarda metropolitana, conselho tutelar, judiciário entre outros.

RESULTADOS

Número significativo de profissionais envolvidos na região: 320 participantes. Integração e alinhamento de ações entre os profissionais dos serviços diretos e das organizações sociais, o que possibilita maior qualificação do trabalho. Fortalecimento dos Núcleos de Prevenção de Violência, uma vez que esta permitiu a qualificação dos profissionais através da discussão e casos e aprofundamento conceitual. Pactuação dos fluxos e competências estabelecidas pelo documento "Linha de Cuidado de Atenção Integral a Saúde da Pessoa em Situação de violência" no território. Fortalecimento da rede de proteção da região, uma vez que o processo envolve profissionais de diversos setores e organizações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os serviços de saúde constituem-se em espaço privilegiado para identificação, acolhimento e atendimento das pessoas em situação de violência, caracterizando-se como local propício para o exercício da transversalidade do cuidado. Contudo a violência por ser um fenômeno complexo e multicausal, apresenta aos profissionais da saúde um panorama de trabalho completamente distinto dos procedimentos padrões com os quais estão habituados. Neste sentido se faz importante para o exercício dos profissionais o processo de educação permanente que possibilita o aprofundamento sobre conhecimentos relacionados ao tema, a aquisição de tecnologias para o manejo de casos e o desenvolvimento de habilidades em manter um espaço acolhedor e humanizado.